



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Real Academia Española e a tarefa de orientação no uso da língua
Autor	PAULA ROSINSKI GONÇALES
Orientador	FELIX VALENTIN BUGUENO MIRANDA

A Real Academia Española e a tarefa de orientação no uso da língua

Autora: Paula Rosinski Gonçalves (UFRGS)

Orientador: Félix Valentín Bugueño Miranda (UFRGS)

A Real Academia Española é uma entidade que goza de reconhecido e inegável prestígio entre os quase 500 milhões de falantes da língua espanhola. Historicamente, é verdade que os fatores motivadores para sua fundação, no ano de 1713, foram anseios de “cultivar e fixar, de modo possível, a pureza e elegância da língua castelhana, dominante na Nação Espanhola” (Fundação e Estatutos da Real Academia Española). Entretanto, a Academia, hoje, leva também em conta as dúvidas e necessidades do falante na sua tarefa de orientação no uso da língua em determinadas situações. Fundadas no respaldo de uma doutrina linguística, são publicadas obras dicionarísticas, gramaticais, manuais de ortografia, manuais de fonologia, entre outros, tentando cobrir, assim, o maior número possível de níveis de organização da língua. Além disso, e como comentado acima, a Academia está ciente de que a língua só existe nos e pelos falantes. Por essa razão, dispõe, além do conjunto das obras já enumeradas, de uma obra específica, o *Diccionario Panhispánico de Dudas*, que tem por objetivo ser a convergência entre a doutrina expressa nas diversas obras e as dúvidas do falante. Nessa esteira, o objetivo do presente trabalho é apresentar a doutrina de orientação no uso da língua adotada pela Real Academia Española e expressa nessas publicações. Os procedimentos metodológicos baseiam-se na distinção entre indicação e exortação na tarefa de orientação no uso da língua. Sob essa perspectiva, serão estudadas algumas obras (DRAE (2014), DPD (2005), GramLE (2009), MFon (2011), Ort (2010)) de modo a identificar o caráter da doutrina apresentada. Nossos primeiros resultados demonstram que a Real Academia Española se apresenta como uma instituição com equilíbrio entre a legitimação de usos, a prescrição e a proibição. Isso significa que age chancelando um determinado uso ou prescrevendo, ou proibindo, quando tal fenômeno está absolutamente consolidado. Frente a fenômenos que estão em pleno processo de manifestação, a sua postura será uma recomendação de caminhos possíveis frente às dúvidas manifestadas pela comunidade. Ou seja, a Academia apresenta uma perspectiva linguística preocupada com as relações existentes entre a língua, o falante e a sociedade e se ancora em uma base teórico-metodológica consistente para esse fim. Além disso, cabe ressaltar a importância da política pan-hispânica, que repercute no reconhecimento das variantes diatópicas, o que quer dizer que a Academia reconhece a existência de “várias formas de espanhol”, mas, ao mesmo tempo, reconhece também que há uma unidade dentro dessa diversidade. Essa unidade na diversidade é o pan-espanhol.